



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE CAPELA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



RELATÓRIO DETALHADO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA)

3º QUADRIMESTRE/2021

Capela de Santana, 05 de Abril de 2022

Secretaria Municipal de Saúde - CAPELA DE SANTANA

CNPJ: 92.122.720/0001-48

Telefone: (51) 3698-1155 - E-mail: saude@capeladesantana.rs.gov.br

CAPELA DE SANTANA – RS

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA

PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO - 3º QUADRIMESTRE DE 2021

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1. SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO

Nome: Anselmo Muniz

Data da Posse: 07/12/2021

1.2. PLANO DE SAÚDE

O Estado/Município tem Plano de Saúde? SIM

Período a que se refere o Plano: 2018 a 2021

Status: Aprovado

Data de entrega no Conselho de Saúde: 31/10/2017

INTRODUÇÃO - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria de Saúde de Capela de Santana apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 3º Quadrimestre de 2021 (setembro a dezembro) relativo às ações e serviços de saúde realizados no respectivo período. De acordo com o artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas passou a ser quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas na Resolução supracitada e pretende ser um documento sintético e objetivo, a fim de facilitar a compreensão dos dados, atendendo também à solicitação do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (CES-RS).

A apresentação está organizada da seguinte forma:

-Montante e fonte de recursos aplicados no período, contemplando:

- a) Relatório resumido da execução orçamentária;
- b) Relatório da execução financeira por bloco de financiamento;
- c) Indicadores financeiros.

-Oferta e produção de serviços, contemplando:

- a) Dados dos serviços existentes no Município oriundos do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), evidenciando o quantitativo, o tipo de estabelecimento, o tipo de gestão e a natureza jurídica;
- b) Dados de produção de serviços oriundos do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS, e de sistemas de informação da SES/RS;

Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). Estes sistemas registram a produção, que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data de alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional; dentre outras especificidades de outros indicadores.

2. Montante e fonte de recursos aplicados no período (Fonte: MGS – Monitoramento da Gestão em Saúde)

	SALDO EM: 31/08/2021	RECEITAS	RENDIMENTOS	DESPESAS	SALDO EM: 31/12/2021
FONTE MUNICIPAL					
Recursos Municipais Aplicados em Saúde					
40 - Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS	0,00	1.561.483,79	151,23	1.553.264,86	8.370,16
SUBTOTAL	0,00	1.561.483,79	151,23	1.553.264,86	8.370,16

FONTE ESTADUAL					
Assistência Farmacêutica					
4050 - Farmácia Básica	2.968,40	44.788,80	434,41	12.734,16	35.457,45
Atenção Básica					
4011 - Atenção Básica	35.920,52	74.495,14	240,28	102.170,56	8.485,38
4090 - PSF	1.017,65	63.876,20	144,07	62.437,07	2.600,85
4160 - Primeira Infância Melhor - PIM	735,29	18.000,00	61,07	16.623,00	2.173,36
Convênios/CP/Portarias/Emendas					
4292 - Aquisição de veículos	324,18	0,00	5,04	0,00	329,22
Vigilância em Saúde					
4190 - Vigilância em Saúde	57,68	0,00	0,93	0,00	58,61
SUBTOTAL	41.023,72	201.160,14	885,80	193.964,79	49.104,87

FONTE FEDERAL					
1 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS (BLOCO DE CUSTEIO)					
4500 - Atenção Primária	9.025,78	1.355.670,25	2.982,04	1.160.979,69	206.698,38
4502 - Vigilância em Saúde	7.223,91	46.067,62	171,95	53.225,41	238,07
4503 - Assistência Farmacêutica	1.164,17	23.681,00	57,20	23.250,79	1.651,58
4511 - Outras Transferências	1.417,19	0,00	0,00	575,00	842,19

2 ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS (BLOCO DE INVESTIMENTO)					
4505 - Atenção Primária	179.465,14	159.866,00	2.142,62	170.458,08	171.015,68
SUBTOTAL	198.296,19	1.585.284,87	5.353,81	1.408.488,97	380.445,90
TOTAL	239.319,91	3.347.928,80	6.390,84	3.155.718,62	437.920,93

	VALOR	%
Aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais	R\$ 1.546.962,23	17,32%
Limite constitucional mínimo de 15%, conforme lei complementar 141/2012	R\$ 1.339.747,89	15,00%
Diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional	R\$ 207.214,34	2,32%

Análise e Considerações Gerais
No terceiro quadrimestre do ano de 2021, foram aplicados R\$ 1.546.962,23 (um milhão quinhentos e quarenta e seis mil novecentos e sessenta e dois reais e vinte e três centavos) de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde, representando 17,32% do total da receita líquida de impostos e transferências Constitucionais e legais, cumprindo assim com o limite Constitucional mínimo, que é de 15%. A diferença entre o limite Constitucional mínimo e o total aplicado foi de 2,32%, representando uma aplicação adicional de R\$ 207.214,34 (duzentos e sete mil duzentos e quatorze reais e trinta e quatro centavos) em ações e serviços de saúde entre os meses de setembro e dezembro de 2021. Essas aplicações representam um gasto médio de R\$ 128,22 (cento e vinte e oito reais e vinte e dois centavos) por habitante em serviços e estratégias de saúde (estimativa IBGE 2020: 12.064 habitantes). Do montante de recursos aplicados, a grande totalidade é destinada ao custeio dos serviços da Atenção Primária, que compreende todos os atendimentos e procedimentos realizados dentro das unidades de saúde do município. O Suporte Profilático e Terapêutico refere-se à aquisição de medicamentos e insumos para promoção da Assistência Farmacêutica Básica, serviços de fisioterapia e exames. Dados financeiros provenientes do MGS (Monitoramento da Gestão em Saúde).

3. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações

Data	Órgão Responsável	Natureza	Nº Procedimento/Protocolo	Objetivo	Desfecho

4. Oferta e produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial própria contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

4.1 Relatório tipo de estabelecimento e tipo de administração (fonte: SCNES)

4.1.1 Tipo de Gestão

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNIC	ESTAD	DUPLA
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1	1	0	0
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	1	1	0	0
FARMÁCIA MUNICIPAL	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	1	1	0	0
POSTO DE SAÚDE	3	3	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA	2	0	2	0
CONSULTÓRIO ISOLADO	1	1	0	0
FARMÁCIA PRIVADA	1	0	1	0
TOTAL	11	8	3	0

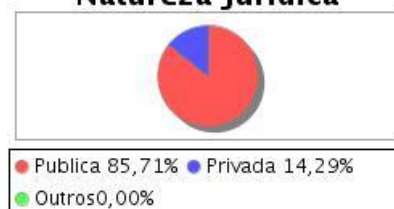
Tipo de Gestão



4.1.2 Natureza Jurídica (Gerência)

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNIC	ESTAD	DUPLA
PÚBLICA	7	7	0	0
PRIVADA	4	1	3	0
TOTAL	11	8	3	0

Natureza Jurídica



ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O Município de Capela de Santana conta atualmente com 11 estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES em seu território. Destes, 8 são de gestão pública, sob responsabilidade da esfera municipal e 3 estabelecimentos da esfera privada, conforme segue:

ESTABELECIMENTO	TIPO	NATUREZA	TIPO DE GESTÃO	CNES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	PÚBLICA	MUNICIPAL	7838891
UBS CENTRAL	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BÁSICA	PÚBLICA	MUNICIPAL	6177735
FARMÁCIA MUNICIPAL	FARMÁCIA MUNICIPAL	PÚBLICA	MUNICIPAL	9959904
ACADEMIA DE SAÚDE	POLO ACADEMIA DA SAÚDE	PÚBLICA	MUNICIPAL	7283873
ESF CENTRO	POSTO DE SAÚDE	PÚBLICA	MUNICIPAL	2224763
ESF IMIGRANTES	POSTO DE SAÚDE	PÚBLICA	MUNICIPAL	5932874
ESF PARECI VELHO	POSTO DE SAÚDE	PÚBLICA	MUNICIPAL	2224771
ANÁLISE LABORATÓRIO	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	PRIVADA	ESTADUAL	3794156
BIOMED LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	PRIVADA	ESTADUAL	0879231
GM ODONTOLOGIA CONCEITO	CONSULTÓRIO ISOLADO	PRIVADA	MUNICIPAL	9706097
FARMÁCIAS SÃO JOÃO	FARMÁCIA PRIVADA	PRIVADA	ESTADUAL	0179922

4.2.1 Produção da Atenção Primária

Ação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde*	Dados não disponíveis para o ano de 2021				
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária*	Dados não disponíveis para o ano de 2021				
Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal	Dados não disponíveis para o ano de 2021				
Cobertura de Estratégia de Saúde da Família*	Dados não disponíveis para o ano de 2021				
Coeficiente de mortalidade por tuberculose	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número absoluto de internações/óbitos pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	8/3	11/3	18/1	9/0	46/7
Diabetes Mellitus (E10 - E14)	0/0	0/0	1/0	1/0	2/0
Doenças do Aparelho Circulatório (I00 - I99)	4/1	7/1	13/0	6/0	30/2
Doenças Respiratórias Crônicas (J30 - J98)	1/0	0/1	2/0	0/0	3/1
Neoplasias Malignas (C00 - C97)	3/2	4/1	2/1	2/0	11/4
Infarto agudo do Miocárdio (IAM)	1/1	1/0	2/0	-	4/1
Número de óbito de mulheres em idade fértil (MIF)	0	0	0	0	0
Proporção de registros de óbitos não-fetais com causa base definida/Total de óbitos não-fetais	4/4	4/4	2/2	3/3	13/13
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Proporção de Internações por condições sensíveis à Atenção Primária/Total de internações	0/8	4/15	1/21	2/13	7/57
	0,00%	26,67%	4,76%	15,38%	12,28%
Coeficiente de óbitos por AIDS como causa básica	0	0	0	0	0
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Coeficiente de detecção de HIV em gestantes/total de nascimentos	0/11	0/8	0/6	0/8	0/33
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Detecção de casos de AIDS em jovens (15-24 anos)/população da mesma faixa etária	0/1.959	0/1.959	0/1.959	0/1.959	0/1.959
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano	0	0	0	0	0
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	0	0	0
Proporção de Exame ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	3/3	1/1	1/1	0/0	5/5
	100%	100%	100%	100%	100%
Proporção de nascidos-vivos com baixo peso ao nascer/Total de nascimentos	0/11	1/8	0/6	2/8	3/33
	0,00%	12,50%	0,00%	25,00%	9,09%

Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal/Total de nascimentos	11/11	7/8	6/6	8/8	32/33
	100,00%	87,50%	100,00%	100,00%	96,97%
Proporção de nascimentos de mães adolescentes (10 a 19 anos)/Total de nascimentos	0/11	0/8	0/6	1/8	1/33
	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	3,03%
Taxa de Mortalidade Infantil/Total de Nascimentos (Neonatal, Precoce e Tardia)	0/11	0/8	0/6	0/8	0/33
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mortalidade Materna/Total de Nascimentos	0/11	0/8	0/6	0/8	0/33
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	2/11	6/8	3/6	2/8	13/33
	18,18%	75,00%	50,00%	25,00%	39,39%
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos/população da mesma faixa etária*	27/976	43/976	12/976	91/976	173/976
	0,03	0,04	0,01	0,09	0,18
* População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos / 3					
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos/população da mesma faixa etária*	9/568	2/568	6/568	5/568	22/568
	0,02	0,00	0,01	0,01	0,04
* População feminina na faixa etária de 50 a 69 anos / 2					

4.2.2. Coberturas Vacinais (Crianças Menores de 2 Anos)* (dados preliminares)

Poliomielite Inativada – VIP	73,20%	71,30%	71,19%	73,64%	72,33%
Pentavalente – Penta	73,20%	71,30%	71,19%	73,64%	72,33%
Pneumocócica conjugada 10 valente – Pneumo 10	80,41%	82,41%	91,53%	87,60%	85,99%
Tríplice Viral	83,51%	83,33%	86,44%	85,27%	84,63%
Febre amarela	67,01%	66,67%	66,95%	68,99%	67,40%
Meningocócica C - Meningo C	75,26%	79,63%	79,66%	83,72%	79,57%
Vacina oral Rotavírus Humano - VORH	73,20%	74,07%	81,36%	78,29%	76,73%
Proporção das vacinas com cobertura vacinal >= 95%	0/7	0/7	0/7	0/7	0/7
	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

PRODUÇÃO AMBULATORIAL – Vigilância em Saúde - SIA SUS					
Ações da Vigilância Ambiental					
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais - cloro residual livre - turbidez/quantitativo mínimo de amostras pactuadas	12-12-12/10	8-11-11/10	12-15-15/10	12-12-12/10	44-50-50/40
	120,00%	100,63%	140,63%	120,00%	120,31%
Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para a população	471	342	292	51	1.156
TOTAL	483	353	307	63	1.206

Ações da Vigilância Sanitária					
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	2	8	8	6	24
Cadastro dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	2	0	0	0	2
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	0	0	0	0	0
Atividade educativa para a população	8	9	9	8	34
Atividades educativas para o setor regulado	2	7	7	12	28
TOTAL	14	24	24	26	88

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Detalhes sobre a produção: abaixo seguem alguns exemplos de ações e procedimentos em cada grupo. Produção da Atenção Básica

01 - Ações de promoção e prevenção em saúde: visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde, palestras e ações educativas, escovação supervisionada nas escolas, grupos de gestantes, idosos, hipertensos e diabéticos.

02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica: coleta de material para exame citopatológico do colo do útero, glicemia capilar, aferição de pressão arterial, testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites.

03 - Procedimentos clínicos: consultas médicas (clínico geral, ginecologista, pediatra, cardiologista) e odontológicas.

04 - Procedimentos cirúrgicos: procedimentos em saúde bucal (restauração, excisão, curativo odontológico), retirada de pontos, curativos, suturas.

Produção de Vigilância em Saúde

01 - Ações de promoção e prevenção em saúde: Ações de prevenção sobre a temática da dengue para a população, coleta de água para controle da qualidade, visita de campo a armadilhas e pontos estratégicos, levantamento de índice, delimitação de focos vetoriais.

Vale ressaltar que o município de Capela de Santana conta somente com os serviços de Atenção Básica em seu território (UBS e ESFs), por isso as informações sobre Produção de Urgência e Emergência, Produção de Atenção Psicossocial e Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar não se aplicam.

Serviços de Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar são realizados em clínicas de especialidades e unidades hospitalares, portanto, sua produção não é computada nos indicadores municipais.

Sobre a forma de registro das ações, a Portaria nº 2.148, de 28 de Agosto de 2017, estabelece o início do envio de dados de serviços da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD), além de encerrar o envio para o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) pelos municípios, a partir de agosto de 2017.

As Equipes de Atenção Básica irão enviar informações apenas para o Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB), por meio da estratégia e-SUS AB com CDS, PEC ou sistemas terceiros, independentemente do arranjo, diminuindo o retrabalho da gestão no envio paralelo que era feito para o SIA. O Ministério da Saúde acompanhará os dados administrativos pelo CMD, obtendo informações mais fidedignas.

Benefícios

Uma das melhorias é a redução significativa no controle de envio de dados para o Ministério da Saúde, aumentando a consistência e qualificando a informação. A partir de agora, as informações sobre os serviços de Atenção Básica serão enviados somente para o SISAB, pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) tradicionais, pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), Saúde Prisional, Consultório na Rua e Academia da Saúde.

Na prática isso significa que não será mais necessário o controle e envio do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) pelo administrador local para o SIA. O envio acontecerá automaticamente, exportando os dados direto do SISAB para o CMD.

5. Análise e Considerações Gerais

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente Relatório foi elaborado manualmente pelo setor de Processamento de Dados da Secretaria Municipal de Saúde, tendo em vista que a plataforma DigiSUS Módulo Planejamento encontra-se em fase de alimentação.

A série histórica dos dados referentes aos indicadores de saúde da população é proveniente do Portal BI, compilado pela Secretaria Estadual de Saúde, e que reúne indicadores de diversas fontes (SISPACTO, TABNET e outros).

Avaliando a situação da saúde pública municipal, através dos indicadores e da série histórica, percebe-se crescente demanda por atendimento, o aumento da população idosa e por consequência, as doenças crônicas degenerativas relacionadas. Assim sendo, é de suma importância o desenvolvimento de ações e estratégias para

o fortalecimento de grupos terapêuticos e de apoio, com a mudança de hábitos e buscando a qualidade de vida, na promoção da saúde e prevenção da doença.

Por outro lado, a reduzida oferta de cotas em especialidades e exames de média e alta complexidade acabam por causar despesas extras, tanto para a Gestão Municipal, quanto para os próprios munícipes, que obrigam se, respectivamente, a arcar com custos de serviços que não seriam de sua responsabilidade, mas não há outra forma de atender a demanda reprimida que aguarda por vagas na rede estadual. Posto isto, é de extrema urgência a revisão de cotas e valores de tabelas do SUS, para a efetivação do serviço e para que possamos oferecer à nossa população um serviço de saúde digno e resolutivo.

6. Status do Relatório Detalhado do Quadrimestre

6.1 Apresentação no Conselho

Data de apresentação no Conselho de Saúde: 07/04/2022

6.2 Solicitação de apresentação na Casa Legislativa

Data de solicitação da Audiência Pública: 01/04/2022

6.3 Apresentação na Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa: 05/04/2022

CAPELA DE SANTANA - RS, 05 de Abril de 2022.

Ata nº 39. Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois reuniram-se os membros do conselho municipal de saúde, a discussão do relatório detalhado de prestação de contas do quadrimestre anterior de início a presidente cumprimenta a todos os membros presentes e inicia os trabalhos, o agente administrativo César relata os recursos recebidos e seus respectivos gastos, o relatório detalhado do terceiro quadrimestre de dois mil e vinte e um foi aprovado por unanimidade dos membros presentes. Após, foi apresentado o IBG-relatório anual de gestão do ano de dois mil e vinte e um, o qual também foi aprovado por unanimidade. Os membros do conselho sugerem que seja elaborado um ofício ao conselho estadual de saúde, sugerindo que o censo do IBGÉ seja realizado pelos agentes comunitários de saúde, com remuneração proporcional ao trabalho realizado, tendo em vista que o agente é contratado de sua área de atuação e sendo assim realizaria com mais precisão o censo de 2022. O (co) digos presente conselho solicita que no próximo relatório seja incluído os dados de casos ativos e óbitos de COVID-19, questiona a possibilidade do município custear o aumento de custos do exame citopatológico, ainda em tempo, requer a revisão dos dados sobre os exames de mamografias atualizados. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião cuja presente ata vai assinada por todos; Diferença

Dr. A. W. S. Schioldato - Presidente. Rodrigues da Luz
Juiz de Paz, B. B. Almeida, Vinícius daiane
Oliveira, D. Pires.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

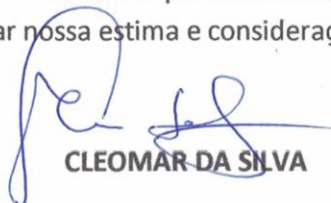
Ofício 12/2021

Capela de Santana, 06 de abril de 2022.

Exmo. Senhor Prefeito Municipal

Vimos por meio deste, informar que o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior referente à prestação de contas do 3º Quadrimestre do ano de 2021, foi apresentado na Sede do Poder Legislativo deste Município no dia 05 de abril de 2022.

Sendo o que tínhamos a informar, aproveitamos a oportunidade para elevar nossa estima e consideração.



CLEOMAR DA SILVA

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Capela de Santana